



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Complicada Em Pediatria: Análise Dos Casos Internados Em Um Hospital Infantil De São Paulo

Autores: THAYRINE MEDEIROS MILHOMEM (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), ANA CAROLINA ETRUSCO ZARONI SANTOS, RONALDO MORALES JUNIOR, ISABELA SOARES DA SILVA RAMOS, LETICIA NERY FERREIRA PIERONI, MIRIAM CARDOSO NEVES ELLER

Resumo: Introdução: Estudos apontam que, após a introdução da vacina anti-pneumocócica, as taxas de internação hospitalar por pneumonia diminuíram. Entretanto, vem-se observando um aumento nos casos de pneumonia complicada. Objetivos: Identificar os casos de pneumonia complicada internados em nosso serviço e avaliar evolução clínica, agente etiológico, tratamento e desfecho. Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, observacional e transversal dos pacientes internados por pneumonia complicada entre maio de 2018 e maio de 2019. As informações foram obtidas por revisão de prontuário. Resultados: Foram identificados 420 pacientes internados com CIDs de pneumonias no período estudado, destes, 67 permaneceram internados por mais de 7 dias, e 18 diagnosticados com pneumonia complicada. A maioria dos pacientes (83) não apresentava comorbidades prévias e 66 utilizaram algum tipo de antibiótico previamente à internação. Os meses de maio, junho e julho concentraram 66 dos casos. Derrame Pleural esteve presente em 13 pacientes e Pneumonia Necrotizante em 9. O PCR para pneumococo foi realizado em nove pacientes, 8 em líquido pleural e 1 no sangue, sendo positivo em quatro amostras de líquido pleural. Hemocultura positiva foi encontrada em 4 pacientes: Streptococcus Pneumoniae em apenas uma amostra, nas demais Haemophilus Influenzae, Stenotrophomonas maltophilia e Enterobacter cloacae. Os antibióticos mais utilizados foram ampicilina, ceftriaxone, e clindamicina. O tempo de internação hospitalar foi, em média, de 25 dias e o tempo médio de persistência da febre foi de 19 dias. Nenhum paciente evoluiu para óbito. Conclusão: As pneumonias complicadas resultaram em tempo prolongado de internação e longa persistência da febre, porém com desfecho favorável. O PCR para pneumococo auxiliou na identificação do agente etiológico.